

NOWCASTING DO CRESCIMENTO DO PIB BRASILEIRO DO 1º TRIMESTRE DE 2024

Bruno Medeiros Fernandes^{1*}

15 de Abril de 2024

No histórico mais recente, o PIB brasileiro cresceu 2.9% no ano de 2023. Na métrica trimestral, o maior crescimento concentrou-se nos 2 primeiros trimestres (1.3% e 0.8%, respectivamente), enquanto que nos 2 últimos, o crescimento estabilizou em 0%. Pelas estimativas do **Nowcasting do primeiro trimestre desse ano (2024)**, devemos **alcançar 0.5% de crescimento do PIB**. Essa taxa está acima da mediana das projeções de mercado e mais à frente explico o porquê.

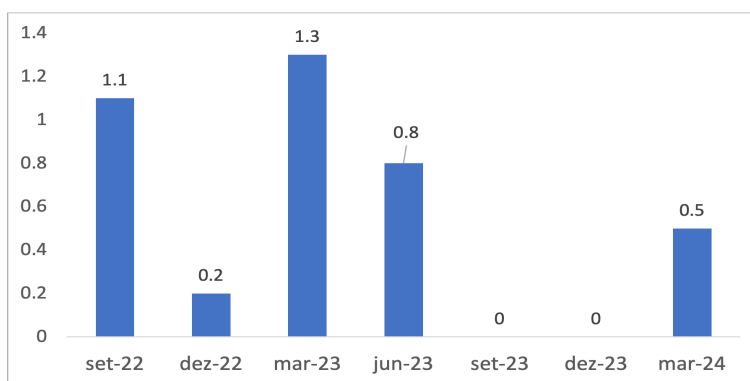


Figura 1: Crescimento do PIB Passado + Nowcasting (em % QoQ)

Contando com os parâmetros e os fatores estimados pelo DFM, podemos mensurar o crescimento percentual MoM do produto para visualizar na margem sua aceleração ou desaceleração no último ano e no atual. Olhando a figura 2, notamos boa performance entre janeiro e março de 2023, meses nos quais a economia permaneceu relativamente dinâmica após incertezas sobre o terceiro governo Lula terem sido até então aliviadas. O responsável pela surpresa positiva do crescimento do PIB no primeiro trimestre foi o resultado recorde do agronegócio, devido ao crescimento da produção e do ganho de produtividade do setor. Na medida anual de 2023, o agro teve um peso muito relevante.

No entanto, ao longo do primeiro semestre, muitas expectativas do empresariado e de investidores em relação à política econômica do Governo Federal, não se concretizaram. Aliado à política monetária restritiva em 2023, o desempenho do investimento enfraqueceu ao longo do ano, chegando a encolher na comparação com o ano anterior. Esse

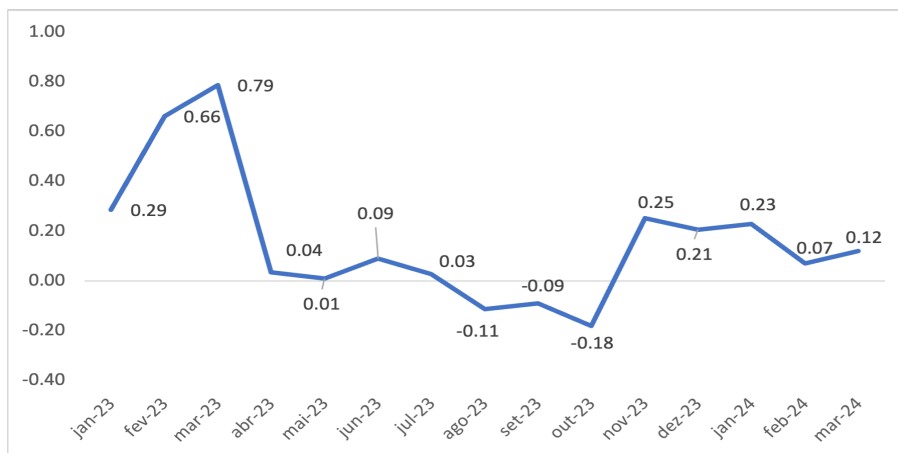


Figura 2: Crescimento Estimado do PIB nos últimos 12 Meses (em % MoM)

enfraquecimento é um dos principais fatores por de trás da estagnação da atividade econômica, com a indústria como grande impactada em muitos de seus setores, como o de transformação e construção.

Apesar disso, o mercado de trabalho manteve-se resiliente (tight), com a taxa de desemprego abaixo de 8%, contratações líquida positiva (dados dessazonalizados) e ganhos reais de salário para o trabalhador no segundo semestre de 2023. Nessa direção, os programas de transferência de renda do governo e o arrefecimento da inflação também colaboraram de maneira importante para os ganhos reais de renda no Brasil. Dessa forma, o consumo das famílias e o mercado interno foram sustentados a despeito da desaceleração econômica, possibilitando que a queda no crescimento do produto fosse menos brusca. Essa sustentação foi benéfico ao desempenho de serviços no geral (com destaque para atividades financeiras), quando comparado a de outras atividades da economia, e ao varejo em setores cujas atividades estão ligadas à renda.

A partir do quarto trimestre de 2023, nota-se uma recuperação do PIB no MoM, a qual pode ser atribuída aos efeitos do relaxamento da política monetária, que permitiu retomada de diversas linhas de crédito pelos bancos (ainda que vagarosamente), além dos contínuos ganhos de renda reais.

1 Próximos Passos

O modelo desenvolvido nesse relatório possui grande peso de variáveis que captam atividade, poucas variáveis representando o mercado de trabalho e nenhuma sobre o agronegócio. EM especial, o resultado recorde deste último é captado no modelo indiretamente pelo PIB real. Como consequência, o modelo de nowcasting irá se forçar a um ajuste ao histórico dos dados e, não tendo em mãos uma rica fonte de informação sobre outras dinâmicas, que não a de atividade, tenderá a superestimar as taxas de crescimento do

produto nos meses em que o agro teve melhor performance e a subestimar os meses em que o desempenho foi pior.

Como estratégia para melhorar a distribuição do crescimento na margem (MoM), devo aperfeiçoar a especificação do modelo.